

Propaganda na TV vai custar US\$ 900 milhões

BRASÍLIA — A Abert (Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão) informou que o horário de propaganda gratuita, que as rádios e televisões serão obrigadas a colocar à disposição dos partidos no período de 15 de setembro a 12 de novembro, custará no mínimo US\$ 900 milhões. De acordo com cálculos feitos por encomenda do presidente da entidade, Joaquim Mendonça, depois que as requisições de horário gratuito por parte de ministros de Estado começaram a se tornar tão rotineiras que ele as classificou de "abusivas", o custo de uma hora em cadeia nacional de rádio e televisão fica em torno de 15 milhões de dólares.

Desse modo, os quatro minutos utilizados pelo ministro do Desenvolvimento da Indústria e do Comércio, Roberto Cardoso Alves, para falar so-

bre sua decisão de implantar em São Paulo e não no Rio de Janeiro a fábrica de polipropileno, custaram às emissoras US\$ 1 milhão. O diretor-superintendente da Abert, Antônio Abelim, disse que está aguardando a decisão do Palácio do Planalto sobre a lei de regulamentação das eleições presidenciais. O presidente José Sarney tem prazo até amanhã para sancionar ou vetar o projeto enviado pelo Congresso.

Se o texto original for mantido, os partidos com registro definitivo e sem representação no Congresso disporão de 30 segundos diários no rádio e na televisão. Os partidos com até 20 congressistas terão direito a cinco minutos diários. Os que têm de 21 a 60 representantes no Congresso, dez minutos; de 61 a 120, 13 minutos; e de 121 a 200, 16 minutos; e acima de 200 — só o PMDB está nesta faixa —, 22 minutos.